



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Mogi News

Data: 30/09/2012

Caderno / Página: - / -

Link: <http://www.moginews.com.br>

Assunto: Falta de mão de obra é a principal dificuldade

Falta de mão de obra é a principal dificuldade

A falta de mão de obra qualificada com conhecimento para a implantação dos conceitos de Agricultura de Precisão é o principal gargalo para a disseminação do tema. A avaliação é do professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) e coordenador do Laboratório de Agricultura de Precisão da instituição, José Paulo Molin. Segundo ele, metade das usinas de cana-de-açúcar do Estado de São Paulo adotam o sistema.

Para Molin, os produtores interessados no tema devem recorrer a um consultor especializado para a aplicação correta das novas tecnologias. "Estes profissionais começam a surgir. A Fatec (Faculdade de Tecnologia) de Pompeia, no interior do Estado, formará este ano a primeira turma do curso Mecanização em Agricultura de Precisão", conta o especialista. Treinamentos também são feitos por meio das jornadas promovidas pela Esalq.

Para o gestor de projetos em Agricultura de Precisão do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Victor Ferreira, a meta é disseminar o conceito e as tecnologias para produtores de todos os portes. Ferreira explica que é necessário trabalhar metodologias de formação profissional para diferentes perfis de produtores que desejam trabalhar com AP e também aguardar as validações das tecnologias que estão sendo testadas pela Embrapa na fruticultura, na pecuária e em outras atividades agropecuárias. (K.B.)